

Luizi/LUZ



Mary Sakamoto, Sueli Maeda, Michiyu Ikesaki entre Alencar e Norma Burti

Arigatô, japonesas de São Paulo!

Conselho da Mulher da ACSP homenageia imigração

Michiyu Ikesaki, Mary Sakamoto e Sueli Maeda, três mulheres que representam a força feminina da colônia japonesa em São Paulo, foram homenageadas ontem pelo Conselho da Mulher (CM), da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), pelos 100 anos da presença japonesa no Brasil. "Estamos parabenizando toda a comunidade por esta data que representa desbravamento, superação, dedicação, integração e crescimento", disse Norma Burti, coordenadora geral do CM.

Norma Burti destacou a influência da comunidade na cultura brasileira e a contribuição dos japoneses e seus descendentes para o desenvolvimento do nosso País. "Agradeço também a todas as mulheres aqui reunidas pelo apoio e incentivo que tenho recebido em prol de nossas realizações", disse. Alencar Burti, presidente da ACSP, acrescentou: "Temos que cultivar esse exemplo de integração e passar como exemplo para nossos filhos e netos".

"Agradecemos aos nossos japoneses que, com as tradições do passado, ajudaram a construir o presente e o futuro do Brasil", disse Burti. Ele e dona Norma entregaram uma réplica do Marco da Paz para Sueli Miyoko Maeda, neta de japoneses, presidente do Rotary Club Liberdade e diretora comercial da Checar Veículos. "Agradeço esta homenagem à colônia que tanta importância teve para a construção da sociedade paulista e brasileira", afirmou.

Os vice-presidentes da ACSP e suas esposas, respectivamente, Roberto Ordine e Dinah e Moacir Bôscolo e Suzete, concluíram as homenagens. Dona Mi-



Festa com dança típica



Casal Bôscolo homenageia Mary



Casal Ordine: marco da paz para Michiyu

chiyo Ikesaki nasceu em Guifu, no Japão, e veio para o Brasil com apenas três anos. Em 1958 casou-se com Hirofumi Ikesaki, hoje um dos mais importantes empreendedores do ramo de perfumaria no Brasil. Dona Mary é filha de imigrantes, nascida em Promissão, interior de São Paulo, formada em Letras pela USP e diretora da Aliança Cultural Brasil-Japão.

Em 1993, com a morte de seu marido, Takeji Sakamoto, Mary assumiu com sucesso o escritório de advocacia da família. "Esta homenagem é um reconhecimento aos imigrantes que acreditaram neste País", disse. Ao final da cerimônia, o CM ofereceu a todos um número de dança tradicional japonesa, da professora Maria Uno Iarashi.

Sergio Leopoldo Rodrigues